

O Antro da Corrupção e da Mediocridade: Portugal Pós-80

Publicado em 2025-08-20 22:51:42



Nos finais da década de 80, Portugal descobriu a sua verdadeira vocação: não era a de ser "um país moderno na Europa", mas sim **um país especialista em transformar a corrupção em método de governo e a mediocridade em valor nacional.**

Foi a época em que a **partidocracia ocupou as empresas públicas e privadas como quem ocupa uma herdade.** Não havia bois nem oliveiras, mas sim **Carrasqueiras de poder, pastagens de contratos chorudos e vinhas de privatizações mal paridas.**

A invasão dos "boys"

Surgiu então a fauna política que ainda hoje nos assombra: os famosos **boys e girls**, catapultados para administrações milionárias sem nunca terem gerido sequer uma mercearia de bairro. Com a sua competência inata para a intriga, transformaram empresas sólidas em sorvedouros de dívidas. O currículo exigido era simples:

- ter cartão partidário;
- saber dizer "sim, chefe";
- e, de preferência, ter estômago para engolir o país inteiro.

O saque disfarçado de privatização

Veio depois a febre das **privatizações**, vendidas como "modernização da economia". Traduzido: entregar ao compadrio internacional, a preço de saldo, o que tinha custado ao povo décadas de suor e impostos. Banca, telecomunicações, energia — tudo passou da mão pública para as mãos de amigos com boas ligações ao poder.

A TAP, a EDP, a PT, os bancos... uns foram destruídos, outros vendidos, outros ainda engordados para depois se descobrirem esqueletos nos armários. No fim, restou ao povo pagar a conta, como sempre.

O polvo partidário

O sistema montou-se de forma magistral: partidos a governar, **empresários amigos a lucrar, advogados a limpar, jornalistas a**

silenciar. Uma teia perfeita de mediocridade, onde quem ousava questionar era arrumado na prateleira.

O Estado deixou de ser “para o povo” e passou a ser **para o partido**. E o partido deixou de ser ideia ou movimento: transformou-se em **máquina de captura, saque e sobrevivência**.

E o resultado?

Três décadas depois, Portugal tem:

- **autoestradas de luxo** onde o povo quase não circula;
- **hospitais a cair** e listas de espera dignas de um campo de guerra;
- **escolas sem professores**, mas com muitos doutorados em corrupção;
- uma dívida colossal e uma geração inteira a emigrar.

Enquanto isso, os mesmos nomes e as mesmas famílias continuam no palco, aplaudidos pelos próprios cúmplices e pagos com o dinheiro de todos.

👉 Eis o retrato do **antro de corrupção e mediocridade** que nasceu nos anos 80 e nunca mais saiu de cena.

Portugal não se governou: foi governado por **abutres de fato e gravata**, servidos à mesa por partidos que deviam ter sido faróis e transformaram-se em **candeias apagadas pelo fumo da ganância**.

🎨🔥 Artigo de Augustus Veritas in Fragmentos de Caos.



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo - ao teu alcance.

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

